

**PADRÕES DE PARTICIPAÇÃO SOCIOPOLÍTICA DE JOVENS NA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE/RS.** *Leandro Feine, Rute Baquero (orient.)* (UNISINOS).

A construção da cidadania juvenil é um tema estratégico nas sociedades latino-americanas de nosso tempo, face a expressão numérica da juventude no mundo e no Brasil. No Brasil, dados do IBGE (2004) revelam que o contingente juvenil, na faixa etária de 15 a 25 anos, atinge 50.492.212 habitantes, o que corresponde a 27, 8% da população brasileira. A presença da juventude, enquanto categoria social e cultural, e sua força motriz impõem desafios à educação, no sentido de entender mudanças atitudinais por parte dos jovens. Face ao exposto, este trabalho tem por objetivo delinear os padrões de participação social e política de jovens da área metropolitana de Porto Alegre/RS ao longo das últimas duas décadas. O estudo utiliza como quadro de referência os estudos sobre participação social desenvolvidos por Sirvent(2002). Os dados utilizados para a análise dos padrões de participação sociopolítica de jovens de Porto Alegre/RS provêm de pesquisas tipo survey, realizadas no período de 1999 a 2002 pelo Núcleo de Pesquisas sobre a América Latina (NUPESAL). Resultados preliminares da análise indicam que há uma preponderância da participação em atividades de natureza social, por parte dos jovens, nas duas décadas estudadas. Ao mesmo tempo, observa-se um decréscimo da participação juvenil nas atividades políticas convencionais e uma participação reduzida em atividades políticas de natureza não convencional ao longo das duas décadas, bem como um progressivo envolvimento dos jovens nos novos movimentos sociais e atividades de natureza comunitária. A participação estudantil também é baixa particularmente naquelas atividades vinculadas à política estudantil, em ações fora do ambiente escolar. Este tipo de participação aumenta em 2002, ficando, no entanto, restrita aos muros da escola.